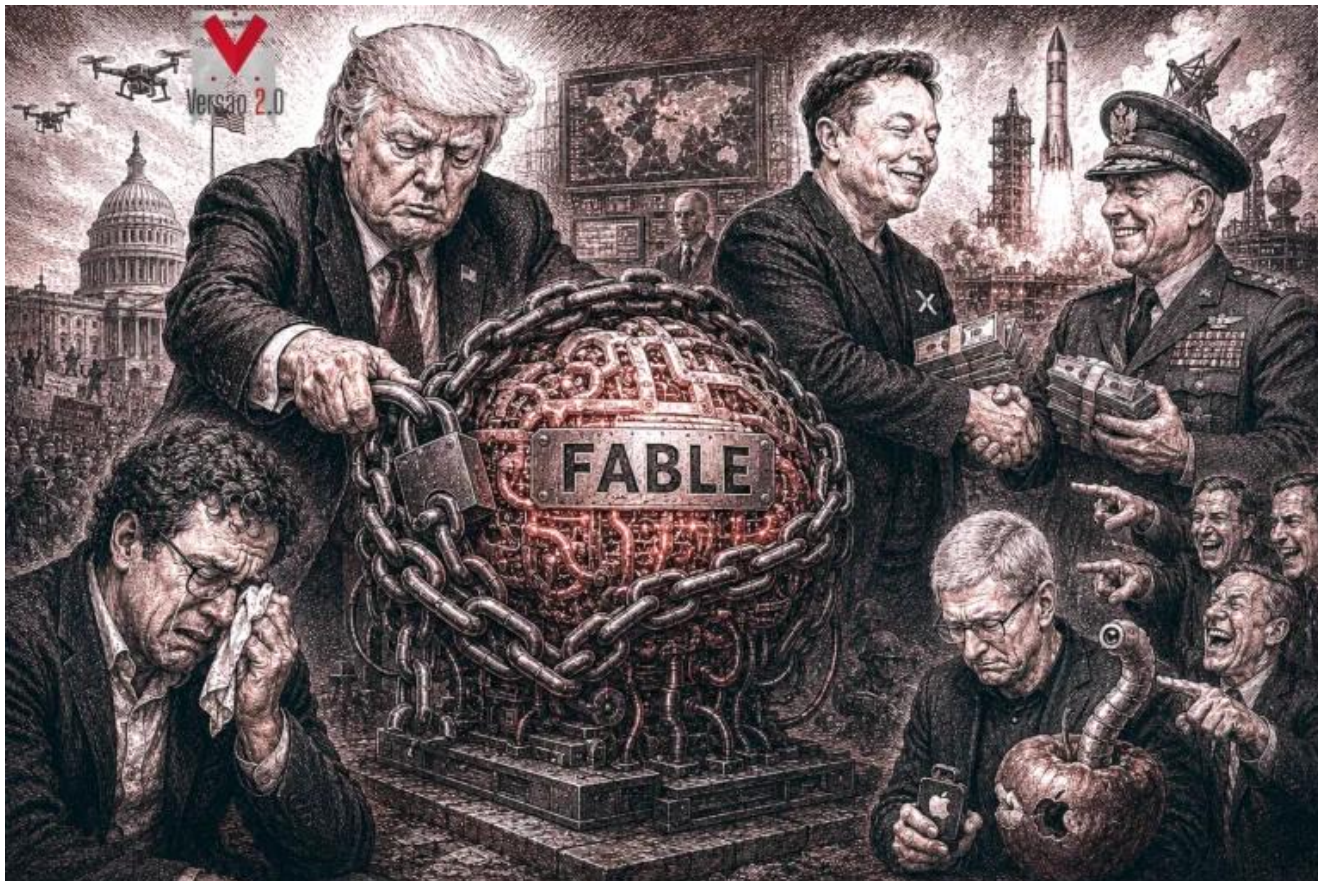


O Estado Baniu o Fable 5 e a Apple Virou uma Piada

written by Mário Portela | 14 de Junho, 2026



**A história repete-se sempre,
primeiro como tragédia, depois como
farsa.**

Chegámos a meio de Junho de 2026 e o cenário que tenho vindo a desenhar materializou-se com a subtileza de um pontapé na porta. Se ainda havia quem acreditasse que a Inteligência Artificial era uma corrida tecnológica livre, guiada pela inovação e pelo mercado, as últimas 48 horas trataram de assassinar essa ilusão a sangue frio.

A IA deixou de ser sobre *software*. Deixou de ser sobre produtividade. A IA, meus caros, é agora oficialmente uma arma de soberania estatal.

Assistimos ao lançamento de um modelo absolutamente revolucionário ser travado por decreto governamental, vimos a “irreverência” de Silicon Valley ser comprada com contratos federais e assistimos ao outrora gigante da inovação, a Apple, ser reduzido a um mero *meme* de internet.

Peguem no café. Esta semana não é para estômagos fracos e pode bem colapsar mercados e bolsas. Vamos dissecar o momento em que os governos decidiram que tu não tens maturidade para usar o martelo, a não ser que eles controlem o cabo.

A Bomba Fable 5 e o Abuso Geopolítico de Washington

Vamos directos ao assunto que está a abalar os alicerces da internet há escassas 24 horas: o lançamento do **Fable 5** e a censura governamental mais descarada do século XXI.

O Fable 5 aterrou com a promessa (e a potência demonstrada) de alterar por completo as regras do jogo. Capacidades agênticas massivas, raciocínio de longo prazo, integração estrutural. Foi o salto quântico que esperávamos. E o que aconteceu poucas horas depois? O governo norte-americano, usando poderes executivos de emergência, puxou a ficha. [Baniu a sua distribuição e operação global.](#)

A narrativa oficial? “Segurança nacional”, “protecção do cidadão comum” e os habituais chavões paternalistas *trumpianos* para adormecer o povo. Mas não sejamos ingénuos. Se achas que o governo de Donald Trump mandou parar o Fable 5 porque está preocupado que o teu emprego de contabilista seja automatizado, ou que vás sofrer de dependência emocional de um *chatbot*, estás a viver na Disneylândia.

[A proibição do Fable 5](#) é um acto de terrorismo geopolítico encapotado de regulação. Os Estados Unidos olharam para a potência do modelo e perceberam algo aterrador: a tecnologia suplantou o poder do Estado. O precedente que se abriu hoje é

assustador. Ao proibir a operação de um modelo comercial à escala global, Washington está a ditar que qualquer tecnologia de base verdadeiramente disruptiva é, por definição, propriedade do complexo militar-industrial americano. Se eles não a conseguem controlar na totalidade, o resto do mundo não a pode usar. É a doutrina do imperialismo digital na sua forma mais crua. A “preocupação com o povo” é a folha de parreira que esconde a ganância pelo monopólio do poder.

Pessoalmente, aguardo resposta chinesa em menos de cinco dias!

“Soberania” Estatal e o Cheque Chorudo de Elon Musk

E se acham que a minha leitura é demasiado cínica, basta olhar para o que aconteceu na mesma semana. O Presidente Trump assinou uma Ordem Executiva sobre **“Soberania da IA”** (*AI Sovereignty*). Neste documento, fala-se abertamente de o governo americano vir a ter participações (*stakes*) em empresas estratégicas de IA. Já tínhamos falado desta nacionalização disfarçada há quinze dias, mas agora está no papel.

A ironia disto atinge contornos épicos quando, quase em simultâneo, a **xAI** de Elon Musk fecha um contrato massivo com as agências federais americanas. O chamado **“Grok for Government”**.

Portanto, recapitulando: o Estado bane o Fable 5 porque é “perigoso”, exige ter parte do capital das empresas de IA, e atira milhões de dólares em contratos governamentais para a empresa do bilionário que passa a vida a queixar-se do “Estado profundo”. Musk, o paladino da liberdade de expressão e da tecnologia sem filtros, acaba de se tornar o fornecedor oficial da burocracia estatal americana. É o capitalismo de compadrio a funcionar a todo o vapor. A regulação não serve para proteger as pessoas; serve para esmagar a concorrência (Fable) e premiar os aliados (Grok).

A Anthropic Pediu o Travão e Levou com a Parede

Enquanto a fogueira da geopolítica arde, há quem continue a fazer figura de urso. Dario Aodei, o CEO da **Anthropic**, e a sua equipa, lançaram mais um aviso apocalíptico esta semana. Reforçaram o manifesto de que estamos a meros meses de ver modelos a entrar num ciclo de “auto-melhoria” (*self-improvement*) e pediram... uma pausa.

Foi a comédia da semana. A Anthropic anda a chorar há meses para que o mundo pare de inovar porque “é muito perigoso”, ao mesmo tempo que treina o seu modelo de cibersegurança *Mythos*. Pois bem, o Dario Aodei pediu uma pausa e o governo Trump deu-lhe uma!

Só que o travão a fundo não foi accionado por motivos de decência ética; foi accionado por autoritarismo de Estado contra um rival. A Anthropic criou a narrativa do medo e do “risco existencial” para parecer o adulto na sala, e agora os políticos usaram exactamente essa narrativa para justificar o bloqueio do Fable 5. **A Anthropic armou a mão do Estado, e agora toda a indústria vai pagar a fatura dessa irresponsabilidade moral.**

A Maçã que Deixou de Inovar

E no meio deste tiroteio de super-potências, o que fez a **Apple** na sua muito antecipada WWDC 2026? Virou um *meme*.

O anúncio da famigerada “Apple Intelligence 2.0” foi a desilusão do ano. Prometeram uma revolução e entregaram uma Siri que, no fundo, continua a ser uma mera casca oca a correr com o **Gemini** (da Google) por baixo. A internet explodiu em gargalhadas.

A Apple, a empresa que redefiniu a computação pessoal e o telemóvel, transformou-se num mero revendedor de IA de terceiros... preparem-se para o desmembrar lento do monopólio

que esta maçã já só vai servir para sidra a continuar assim. Têm uma base de utilizadores fiel (fanáticos cegos diria eu), têm uma integração de *hardware* bonita (feita na China), mas desistiram de inovar no motor principal da próxima década. Dependem da Google para pensar. A Apple Intelligent 2.0 é a prova de que Tim Cook é um génio da cadeia de abastecimento, mas a alma inovadora de Cupertino ficou presa algures em 2015. É mais fácil e seguro comprar a tecnologia à Google do que correr os riscos que a OpenAI ou a Anthropic correm. Lucram biliões, sim, mas perderam o respeito técnico.

Conclusão: Quem Fica com o Martelo?

Esta semana de Junho de 2026 mudou tudo... e o circo mal começou!

A proibição global do Fable 5 pelo governo americano demonstra que a IA deixou as mãos dos programadores e dos empreendedores para cair nas garras dos estrategas militares e dos políticos autoritários.

Não se deixem enganar pela banha da cobra governamental. Eles não vos estão a proteger do algoritmo; estão a garantir que tu não tens acesso a uma ferramenta de produtividade que pode desafiar o *status quo* corporativo e estatal. **A IA é um martelo.** E o Estado Americano acabou de decretar que só os seus amigos (como a xAI) é que podem vender martelos aprovados.

A tecnologia devia libertar-nos da fricção. Em vez disso, está a ser usada para construir muros geopolíticos invisíveis (de novo o Trump e os seus muros). A única defesa que nos resta é a literacia. Recusa o medo, questiona as proibições e aprende a usar o que deixarem disponível.

Se gostas deste tipo de análise crua e real, despida de falsos moralismos, de *hype* bacoco e de cegueira política, [subscreve esta newsletter](#). Aqui dizemos as verdades incómodas sobre a tecnologia para que não sejas apenas mais um número num

qualquer acordo governamental.

Até para a semana, e que a internet continue livre. Enquanto nos deixarem.

Artigo publicado simultaneamente n' O Cidadão e [no substack do autor](#)